



CARACTERIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NO SISTEMA PRISIONAL DO RS

Michele Berger Ferreira^{1*}, Lia Gonçalves Possuelo², Isabela Heineck¹

1 – Programa de Pós Graduação em Assistência Farmacêutica (PPGASFAR) – UFRGS

2 - Programa de Pós Graduação em Promoção da Saúde (PPGPS) – UNISC

*micheleberger@hotmail.com

INTRODUÇÃO: A Assistência Farmacêutica (AF) está inserida entre os campos de atuação do SUS, tendo papel transversal e estratégico na integralidade ao cuidado e resolutividade das ações em saúde. As desigualdades de acesso aos bens e serviços de saúde são uma realidade enfrentada pela população, de modo que entre as pessoas privadas de liberdade as iniquidades são maiores. A população privada de liberdade (PPL) geralmente enfrenta problemas de saúde complexos e concomitantes, sendo observados altos índices de doenças infectocontagiosas e problemas de saúde mental, os quais também são agravados pelo uso abusivo de drogas e álcool. A Política Nacional de Atenção Integral à Saúde das Pessoas Privadas de Liberdade no Sistema Prisional (PNAISP), instituída desde 2014, visa garantir o direito à saúde e o acesso ao SUS da PPL. Apesar da AF ter grande relevância nas diversas ações de promoção, proteção e recuperação da saúde, são escassas as informações a respeito desse eixo da saúde pública no contexto prisional. **OBJETIVO:** Caracterizar a AF no Sistema Prisional do Rio Grande do Sul, em termos de organização e infraestrutura do Componente Básico (CBAF). **MÉTODOS:** Será realizado um estudo transversal de caráter exploratório com abordagem descritiva. Serão encaminhados questionários para os responsáveis pela AF nas unidades prisionais e ao responsável na gestão estadual da AF. O conteúdo dos questionários será relacionado à gestão, estrutura, organização e processos da AF no sistema prisional, sendo elaborados e adaptados com base no instrumento da Pesquisa Nacional Sobre Acesso, Utilização e Promoção do Uso Racional de Medicamentos no Brasil (PNAUM) – Componente Avaliação dos serviços de Assistência Farmacêutica Básica. A coleta dos dados será realizada de forma remota, através de formulários eletrônicos, que serão enviados por e-mail. Este projeto será parte integrante de um estudo maior denominado “Contribuições para Gestão Estadual de Saúde Prisional: monitoramento e avaliação, educação

permanente e tecnologias em saúde”. O estudo será encaminhado para apreciação dos órgãos competentes pela gestão do sistema prisional do RS e ao Comitê de Ética em Pesquisa da UFRGS. **RESULTADOS ESPERADOS:** Apesar de ser um problema reconhecido, a abordagem da saúde no sistema prisional ainda é complexa. Assim, através desse estudo, temos a perspectiva de conhecer como encontra-se organizada e estruturada a AF no contexto do sistema prisional do RS, a fim de evidenciar dados inéditos e discutir possíveis ações que contribuam para seu aprimoramento.

Palavras – chave: Assistência Farmacêutica; Sistema Prisional; Caracterização; Saúde prisional; Medicamentos